

Manual de Gestão de Riscos

Cox Gestão de Recursos Ltda

São Paulo, Junho de 2016

Manual de Gestão de Riscos

Este manual tem como objetivo formalizar as diretrizes, estrutura e controles utilizados pela Cox Gestão de Recursos (“Cox”) no gerenciamento dos riscos inerentes aos Fundos e Carteiras Administradas (“Veículos”) sob a sua gestão. Tal política foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 558/2015, conforme alterada e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos.

1-Estrutura Operacional

O Diretor de Compliance e PLD da Cox acumulará a função de Diretor de Riscos, sendo responsável por verificar o cumprimento do disposto neste Manual e encaminhar relatórios mensais de exposição de Risco relativo aos veículos geridos pela Cox.

Além das prerrogativas mencionadas anteriormente, o Diretor de Riscos terá autonomia para, em situações excepcionais, executar ordens de compra e venda de modo a reenquadrar os veículos, se necessário.

2-Risco de Mercado

A Estratégia atual da Cox é a de investimentos em empresas listadas em bolsa, empregando para tal uma abordagem Fundamentalista, com mentalidade de longo prazo.

O processo de tomada de decisão envolve tanto análise quantitativas, como fluxo de caixa descontado, projeções financeiras, análise de múltiplos históricos, quanto aspectos qualitativos dos negócios, como ambiente competitivo, análise dos executivos e controladores, etc.

Por conta disto, a Cox entende que as métricas quantitativas tradicionais de mensuração de risco de mercado, como *Stress Test* e *V@R*, não se aplicam à esta estratégia em vigor, pois as decisões de investimento ou desinvestimento não são tomadas automaticamente somente com base no preço de mercado.

3-Risco de Liquidez

Liquidez dos Ativos

Os veículos geridos pela Cox investem prioritariamente em ações negociadas publicamente na BM&F Bovespa. A parcela do patrimônio não investida em ações é alocada em títulos de dívida do governo brasileiro pós-fixados (LFT’s) ou operações compromissadas de um dia, lastreadas em títulos públicos federais. Ambos os investimentos possuem ampla liquidez diária no mercado.

Esta parcela alocada em títulos de renda fixa corresponde a, no mínimo, 1 (um) ano das despesas ordinárias dos veículos. A redução desta alocação mínima somente poderá ocorrer mediante expressa aprovação do Diretor de Riscos.

No que diz respeito às Ações, estas terão sua liquidez apurada e controlada de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Volume médio diário de negociação da respectiva ação, considerando-se as janelas de 3, 6 e 12 meses. Destes, o menor volume será considerado;
- 2) Considerando 1/3 (um terço) do volume como participação máxima, de modo a não afetar o preço da Ação no mercado;
- 3) Os volumes mencionados anteriormente serão calculados com dados externos independentes, fornecidos pela bolsa de valores onde os ativos são negociados.

Não faz parte da estratégia principal da Cox o investimento em derivativos, ou outras modalidades de investimento, que demandem depósitos de margem. Contudo, caso aconteça, os veículos depositarão como margem ativos de forma controlada e de modo a não prejudicar sua liquidez geral.

Características do Passivo do Fundo

Foi considerado como prazo para apuração da liquidez mínima o prazo de resgate dos Fundos *Feeders* não exclusivos que investem no Cox Master FIA (Fundo Master): 64 dias corridos após a solicitação, o que por sua vez equivale a, aproximadamente, 44 dias úteis.

Considerando os níveis de dispersão e concentração atuais do passivo do Fundo, bem como o seu histórico, não esperamos, em condições normais, que os resgates agendados para uma mesma janela de 44 dias úteis superem 33% do Patrimônio do Fundo.

Disto isto, de modo conservador, o Gerenciamento do Risco de Liquidez considera que o Fundo consiga transformar em caixa, no mínimo, 33% da sua carteira de ações no intervalo de 44 dias úteis, utilizando-se para isto os critérios de liquidez mencionados anteriormente.

Procedimentos de Controle e Reporte

O Diretor de Riscos é o responsável pela execução, qualidade do processo e metodologia, bem como pela guarda dos documentos relacionados à esta política.

O controle será feito semanalmente.

Os eventuais desenquadramentos serão comunicados pelo Diretor de Riscos ao Comitê de Investimentos da Cox.

Neste caso as ações corretivas deverão estar completamente executadas em até 30 dias úteis a partir da data do reporte inicial ao Comitê de Investimentos, desde que sua implementação não prejudique os cotistas do fundo.

Toda e qualquer decisão pelo Comitê de Investimentos sobre assuntos relacionados ao Gerenciamento de Risco de Liquidez será devidamente formalizada em ata.

Teste de Estresse e Revisão Periódicos

Anualmente a área de Operações fará teste de estresse com cenários que levem em consideração as movimentações do passivo e liquidez dos ativos, de forma a adaptar as práticas relacionadas à gestão de risco de liquidez em caso de alterações bruscas nas características do ativo e/ou do passivo do fundo. Além disso, anualmente a área de Operações revisará os parâmetros estabelecidos neste manual, efetuando os devidos ajustes se necessário.

Guarda de Documentos

A área de Operações da Cox deverá manter os relatórios semanais e respectivos documentos de suporte devidamente arquivados na sede da gestora durante o período de 5 (cinco) anos.

4-Risco de Concentração

A estratégia atual da Cox faz com que possa haver concentração do patrimônio em certos emissores ou setores da economia. Tal concentração é discutida pela Equipe de Investimentos da Cox, que leva este ponto em consideração na etapa de análise, antes do investimento. Atualmente o limite máximo de alocação por emissor é de 40%, sendo que este percentual pode ser revisto a qualquer momento pela Equipe de Investimentos.

5-Riscos Operacionais

Risco operacional resulta da falha de processos, humanos ou tecnológicos, que por sua vez podem causar perdas financeiras à Cox e/ou aos seus clientes.

A área de Operações da Cox possui rotinas e procedimentos de dupla checagem de forma a mitigar erros causados por falhas humanas. A equipe realiza checagens diárias de todas as operações dos veículos, incluindo negociação de ações, eventos corporativos, pagamento de dividendos, aluguel de ações, aplicações e resgates, etc. Existe um treinamento constante do time acerca de melhorias nas práticas, mudanças na legislação e conversas frequentes com os administradores para correção de falhas e sugestão de melhorias.

Todas as decisões complexas e que envolvam maior risco operacional são discutidas junto com o COO e com os sócios da Cox, caso necessário.

Do ponto de vista estrutural a Cox mantém mecanismo de *back ups* com o intuito de garantir a integridade das suas informações. Tal estrutura é composta atualmente por 4 mecanismos de *back-up*: servidor com 1 HD espelho, copiando em tempo real as informações do HD principal; cópias semanais dos arquivos em DVD; cópias diárias em HD externo e cópia diária para serviço de *back-up* na nuvem fornecido pela Amazon, chamado AWS.

Adotamos uma estrutura de back up diário dos e-mails e arquivos da rede para servidores externos (*cloud*), de forma que em caso de indisponibilidade de acesso ao escritório, todos os arquivos possam ser acessados remotamente.

O Diretor de Riscos é responsável por validar e testar continuamente a aderência e efetividade dos controles internos, de modo a aperfeiçoá-los continuamente.

Na ocorrência de erros materiais, estes serão registrados para que um plano de ação possa ser devidamente implementado.

6-Risco de Contraparte

A Cox não considera este como sendo um risco relevante, dado que sua estratégia compreende o investimento em ativos listados em bolsa, o que por consequência faz com que a estrutura de garantias das *clearings* (BM&FBovespa, etc.) propiciem um alto nível de segurança na liquidação das operações.